

ATA Nº 357/2000 – CEPE

1
2
3 Aos doze dias do mês de maio do ano dois mil, às quatorze horas e vinte minutos, na
4 Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas
5 Gerais, reuniu-se, extraordinariamente, pela tricentésima quinquagésima sétima vez, o
6 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do professor Luiz Sérgio
7 Saraiva, reitor, e secretariada pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos
8 Colegiados, para **discutir as implicações da paralisação dos servidores técnico-**
9 **administrativos, com o fechamento do Restaurante Universitário, da Biblioteca**
10 **Central e de laboratórios, no tocante às atividades didáticas.** Os conselheiros
11 presentes foram os que seguem: Carlos Sigueyuki Sedyama, Frederico José Vieira Passos,
12 Liovando Marciano da Costa, Nilda de Fátima Ferreira Soares, Leacir Nogueira Bastos,
13 suplente do conselheiro Fernando da Costa Baêta, Elza Fernandes de Araújo e seu
14 suplente, Dario Cardoso de Lima, este com direito a voz, Luciano Baião Vieira, Rita de
15 Cássia Gonçalves Borges, suplente do conselheiro Everaldo Gonçalves de Barros, João
16 Carlos Cardoso Galvão, suplente do conselheiro Guido Assunção Ribeiro, Pedro Alves
17 Paiva e sua suplente, Maria Alba Pereira de Deus, esta com direito a voz, Emmanoel de
18 Moraes Barreto, Tarcísio Gomide Filho, Sebastião Carlos da Fonseca, Rui Ferreira
19 Afonso e sua suplente, Adriana Papatella, esta com direito a voz, Alexandra Penedo de
20 Pinho e seu suplente, Marcelo Luiz e Laia, este com direito a voz, e Célia Maria de Freitas
21 Alvim, suplente da conselheira Maria das Graças Salgado. Os conselheiros Aristéa Alves
22 Azevedo, Everaldo Gonçalves de Barros, Guido Assunção Ribeiro, Vicente de Paula
23 Lélis, Maria das Graças Salgado e Janice Pereria de Araújo Carvalho justificaram a
24 ausência. Inicialmente, a presidência discorreu sobre o motivo da convocação desta
25 reunião extraordinária. Informou que, no momento, a UFV é a única universidade federal
26 com as atividades didáticas interrompidas, pois todas as demais, não obstante os
27 servidores técnico-administrativos em greve, continuam com suas atividades didáticas
28 normais. Lamentou as atividades de alguns estudantes, que invadiram intempestivamente
29 as salas de aulas para retirar os colegas que assistiam às aulas, protagonizando, em alguns
30 casos, episódios de atrito e desrespeito aos professores. Apresentou, a seguir,
31 correspondência da ASPUV, com o seguinte teor: “A ASPUV-S. Sind. deliberou, em sua
32 4ª sessão da 84ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 10.05.2000, às 8h35min,
33 no Auditório do Departamento de Economia Rural, com a presença de 184 professores,
34 pelos seguintes pontos: - Reconhecer o estado de excepcionalidade que se instalou no
35 campus com a greve dos servidores técnico-administrativos (STA); - Apoiar o movimento
36 de greve dos STA; - Suspender as avaliações acadêmicas em cursos de graduação da
37 UFV, enquanto durar tal excepcionalidade; - Encaminhar nossas deliberações ao
38 Presidente do CEPE para a imediata implementação do item anterior. Aguardando um
39 breve pronunciamento, manifestando sua posição com relação ao assunto em pauta,
40 enviamos nossas cordiais saudações. Atenciosamente, João Augusto Alves Meira Neto –
41 Presidente da ASPUV-S. Sind. – Gestão 2000/2002”, e a do DCE: “Em Assembléia Geral
42 realizada em 10/05/2000, os estudantes da UFV deliberaram por paralisação das
43 atividades acadêmicas (suspensão das aulas e provas) devido a greve dos servidores
44 técnico-administrativos, pois a mesma inviabiliza com o fechamento do Restaurante
45 Universitário e da Biblioteca Central o estudante de assistir às aulas. Junto com esta
46 proposta foi encaminhado o pedido para a convocação imediata do CEPE para que o
47 mesmo aprove o Recesso Escolar até que a greve dos servidores tenha um desfecho. Sem

48 | mais, Jovino Pereira da Fonseca Neto – Presidente do Diretório Central dos Estudantes-
49 | UFV” (sic). O conselheiro Frederico José Vieira Passos informou que, conforme relato
50 | dos chefes de departamentos, algumas aulas estão sendo ministradas com algum
51 | comprometimento, mas que a maior parte das aulas não estão acontecendo por falta de
52 | alunos; da parte dos professores, as informações são de que as aulas práticas estão
53 | comprometidas pela falta de servidores de apoio, e que, em alguns casos, têm funcionado
54 | mediante improvisações, com o apoio dos estudantes monitores. Entretanto, a frequência
55 | dos estudantes tem sido pequena. Lamentou a forma como a mobilização estudantil tem
56 | procedido, registrando-se, no primeiro dia, casos de desacato aos professores e até
57 | perturbações, por parte dos grupos de mobilização, em atividades acadêmicas de pós-
58 | graduação. O conselheiro Rui Ferreira Afonso informou que a assembléia dos estudantes
59 | não decidiu pela greve e sim apenas pelo apoio ao movimento dos servidores. Acrescentou
60 | que o fechamento do Restaurante Universitário e da Biblioteca Central e o desligamento
61 | das caldeiras que servem água quente para alguns alojamentos inviabilizam a permanência,
62 | especialmente dos estudantes bolsistas, no campus. Quanto aos episódios comentados
63 | anteriormente, esclareceu que ocorreram à revelia do comando do Diretório Central dos
64 | Estudantes, que tem se esforçado para prevenir esse tipo de atitudes. Após as discussões,
65 | o conselheiro Rui Ferreira Afonso propôs que se aprovasse a solicitação do Diretório
66 | Central dos Estudantes no sentido de determinar o recesso escolar até que a greve dos
67 | servidores tenha um desfecho. A proposta foi rejeitada, por quatorze votos contra dois.
68 | No tocante à solicitação da ASPUV de suspensão das avaliações acadêmicas,
69 | considerando que tal decisão seria uma conotação de sobre-valorização das avaliações em
70 | detrimento da valorização das aulas, o conselheiro Tarcísio Gomide Filho propôs não
71 | apreciá-la. Essa proposta foi rejeitada, por quatorze votos contra dois. Em votação, a
72 | solicitação da ASPUV foi negada, por unanimidade. A conselheira Maria Alba Pereira de
73 | Deus propôs aprovar a suspensão das avaliações acadêmicas por uma semana,
74 | considerando que esta semana foi prejudicada por todos esses fatos. Submetida à votação,
75 | essa proposta foi rejeitada, por treze votos contra três. Por fim, o Conselho decidiu que,
76 | tão logo se tenha uma definição mais clara da situação, reunir-se-á para as deliberações
77 | pertinentes. Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, a reunião foi encerrada. Para
78 | constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada conforme, será assinada pelo presidente
79 | e pelo secretário de Órgãos Colegiados.